

Voluntários levam alegria para crianças internadas no HGRS

Notícias
20/12/2019

A alegria tomou conta da Enfermaria Pediátrica do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), em Salvador, com desenhos e brincadeiras, além da presença do Papai Noel, que distribuiu presentes, de médicos-palhaços da trupe Raros da Alegria e servidores do Planserv, que fizeram doações e ajudaram na preparação da festa. A ação faz parte do Projeto Meu Coração é do Bem, que reúne voluntários semanalmente no hospital.

“Cerca de 50 voluntários já passaram pelo projeto. Antes, eles participam de um processo de seleção. Estamos muito felizes com as parcerias do Raros da Alegria, do Anjos do Jaleco, da Secretaria de Comunicação Social do Estado [Secom] e hoje temos também os colaboradores do Planserv, ainda mais neste momento de Natal, quando a sensibilidade está tão aflorada”, afirmou a coordenadora do projeto, Leila Colangeli.

Idealizada pela primeira-dama e presidente das Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), Aline Peixoto, a iniciativa está completando cinco meses de criação. Para participar do projeto, fazer doações ou solicitar a presença dos voluntários, há dois canais: o [site das Voluntárias Sociais](#) e o [Portal do Voluntariado](#).

“Essas crianças estão privadas do acesso social quando estão internadas. Esses momentos de alegria promovem a aceitação tanto do tratamento quanto da possibilidade de receber alta até precocemente. Alegria é algo muito contagioso. A gente sabe que a mente amplifica alguns sentimentos, inclusive a alegria”, destacou o diretor-geral do HGRS, José Admirço.

Pai de Isaac, de três anos, internado no HGRS, Antoniel Marcos de Souza aprovou a iniciativa das Voluntárias Sociais. “É um trabalho importante, porque, além de melhorar o psicológico da criança, torna os dias mais leves no hospital. Passar o dia trancado nas enfermarias não é bom para quem está internado, nem para quem acompanha. Esse trabalho ajuda a melhorar o tempo de internação e também para nós, ajudando a passar o tempo”.

Voluntária do projeto, Luciana Oliveira, a palhaça-médica Luluca Pedepiruca, explicou como resolveu participar do trabalho. “Eu tive um filho que ficou dois anos internado, em coma, e acabou morrendo. Nesse período, eu conheci o grupo Raros da Alegria. Em outubro deste ano, conheci as Voluntárias Sociais. E agora eu quero retribuir a alegria que eu recebi nos momentos mais difíceis da minha vida, quando meu filho ainda estava internado, proporcionando a alegria para quem hoje está internado”.

Para a coordenadora do Planserv, Socorro Brito, "é importante que cada um de nós contribua com um pouquinho de tempo para tanta gente que precisa de mais alegria e suavidade para cuidar da saúde. É uma grande honra participar deste evento em um hospital histórico, marcante para os baianos".

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)